



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO
Gabinete da Secretária Regional

Estimados(as) colegas e demais colaboradores(as)

Antes de mais, um bom ano a todos. Com saúde, estabilidade e confiança.

Esperamos que este seja o ano da restauração da normalidade, no que concerne à pandemia, e que seja possível prosseguir-lo sem interrupções no ensino presencial e até mesmo sem restrições de maior nos espaços escolares. Os dois anos que passaram exigiram muito de todos nós, na preparação e condução das aulas à distância, na disponibilização e distribuição do material necessário, no acompanhamento e esclarecimento às famílias, e reconhecemos a dedicação de todos. Não somente as palavras o expressam – sentimo-lo verdadeiramente.

Para este ano, esperamos o melhor, sem que tenhamos, contudo, deixado de nos preparar para novas contingências. Tudo dependerá do nível de vacinação comunitária que conseguirmos obter e para cujo incentivo vos apelamos. A nossa meta é de 85%, a partir da qual poderemos aliviar medidas de prevenção pandémica que nos desgastam física e mentalmente, mas que, por ora, continuam a constituir um imperativo na proteção de todos e cada um de nós.

Queremos deixar uma palavra especial de agradecimento aos nossos Conselhos Executivos e às equipas que prepararam horários e a constituição de turmas. A azáfama das últimas semanas foi muita, como acontece sempre que se introduzem alterações num sistema, e as que introduzimos em prol dos nossos alunos não constituíram exceção. Teria sido muito mais fácil prosseguirmos sem adaptações, mas impunham-se normas novas que contribuíssem para um trabalho mais individualizado, tais como a diminuição do número de alunos por turma, mais situações de desdobramento de turmas, ou o reforço efetivo de trabalhadores nas nossas escolas.

Sabemos que ainda muito há a melhorar. Reconhecemos que a nossa estratégia de lançar o maior número possível de colocações em cada uma das fases, de modo a evitar ultrapassagens, assim como a de aumentar o número de professores e educadores em exercício de funções a tempo inteiro nas nossas escolas, que exigiu uma redefinição da distribuição do serviço docente, obistou a uma maior antecedência nas colocações do pessoal docente.

Deparamo-nos, ainda, com a escassez de candidatos aos concursos docentes, na sua larga maioria para substituições decorrentes de situações imprevistas como doença, gravidez de risco ou licença parental. Este é um problema que não se consegue resolver a curto prazo e que exige medidas no âmbito da criação de condições de maior atratividade do exercício da profissão, mas não temos qualquer dúvida de que a situação teria sido ainda mais grave se não tivéssemos feito o reforço nos nossos quadros ou se não tivéssemos aumentado o número de horários completos a lançar na primeira fase de colocações. Deste aumento resultará, necessariamente, um novo reforço de vagas para quadros de ilha, verificado o recurso a contratos sucessivos nas escolas, cujo número vamos agora apurar.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO
Gabinete da Secretária Regional

Em paralelo, não obstante as colocações em curso para a integração nos quadros dos nossos colaboradores técnicos e de ação educativa, ainda se verifica um recurso massivo a trabalhadores em programas ocupacionais. Assumimos o compromisso de, finda esta norma de colocação por tempo de serviço, reavaliarmos os quadros de pessoal não docente, para posteriormente criarmos um programa que consagre as reais necessidades das nossas escolas e o envelhecimento destes trabalhadores, pugnando pela sua estabilidade, bem como do sistema.

Firmamos o nosso compromisso para os próximos tempos: a par da reformulação destes quadros, vamos dar prioridade à revisão do regime de ensino especial nos Açores, que urge adaptar para que não se cinja a uma mera integração, mas no sentido de uma maior e efetiva inclusão. Até ao final deste ano civil, contamos, ainda, iniciar conversações com as associações sindicais representativas dos nossos trabalhadores, para a revisão integrada do Regime de Criação, Autonomia e Gestão das Unidades Orgânicas, da Organização e Gestão do Currículo da Educação Básica e do Estatuto da Carreira Docente, correspondendo aos compromissos de reformulação dos horários de trabalho, de diminuição da burocracia, agilização de processos e de adaptação das nossas escolas às exigências educativas e de promoção do sucesso. São estes os princípios da confiança que queremos salvaguardar.

Neste ano letivo que agora se inicia, continuaremos a exercer a nossa intervenção, norteados pelos princípios de diálogo, transparência, parceria e proximidade, com espírito de missão, a desenvolver um trabalho que só faz sentido e que só colherá frutos se for conjunto. Em prol dos nossos alunos, a quem nos dedicamos todos os dias, e que são a motivação e o destino de toda a nossa ação.

Ao vosso dispor

Angra do Heroísmo, 13 de setembro de 2021

A Secretária Regional da Educação

Sofia Heleno Santos Roque Ribeiro